

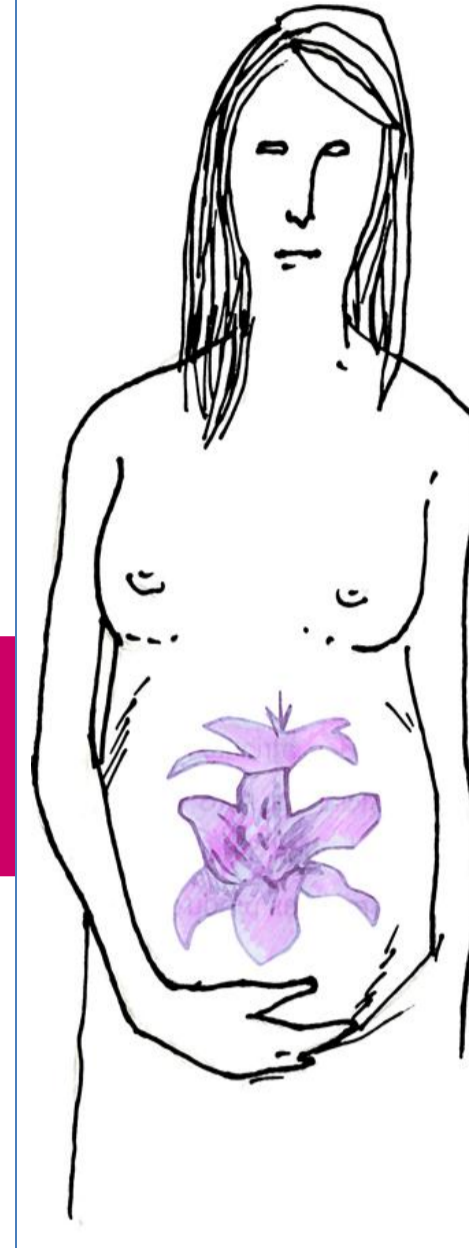
INTRODUÇÃO

O pré-natal (PN) é um momento oportuno para as mulheres se informarem sobre as boas práticas relacionadas à gestação e ao parto. Embora o Brasil tenha atingido alta cobertura em atenção PN, a qualidade do cuidado, em muitos casos, ainda deixa a desejar.

OBJETIVO

Comparar a satisfação das mulheres com o atendimento PN em serviços públicos e privados de Porto Alegre, RS, considerando também o tipo de profissional assistente.

METODOLOGIA



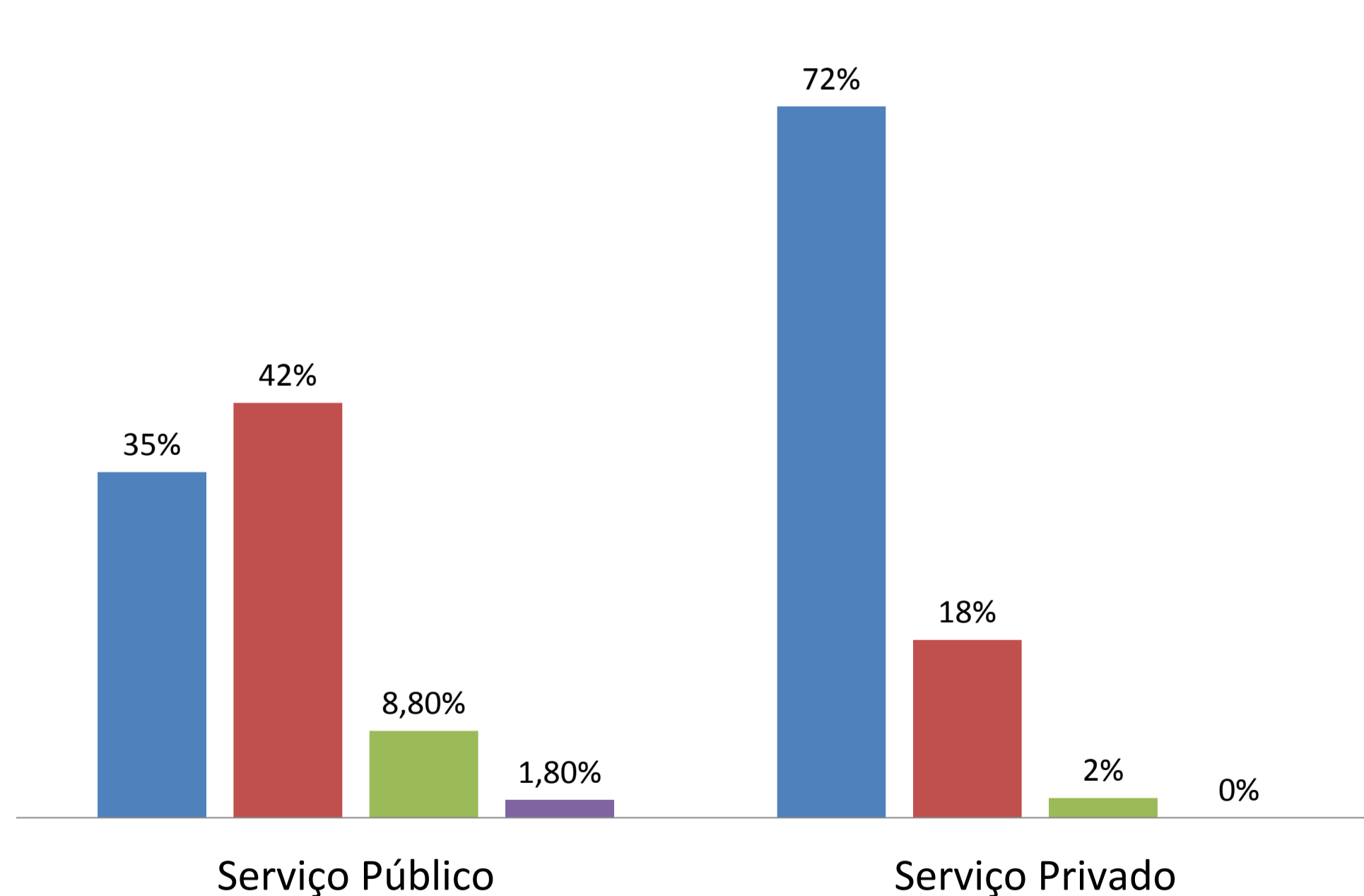
Estudo transversal com mulheres que tiveram parto em maternidades de Porto Alegre, uma pública e outra privada. Foram selecionadas aleatoriamente aquelas que tiveram recém-nascido a termo, não gemelar e sem intercorrências neonatais. Após 30 dias, foi aplicado um questionário estruturado em seu domicílio. A satisfação com o PN foi medida por meio de uma escala com cinco níveis, de muito satisfeita a muito insatisfeita. Análises preliminares foram realizadas por meio do teste de qui-quadrado.

RESULTADOS

São apresentados resultados preliminares (32% da amostra total – 117 mulheres). A média de idade e escolaridade foi 29,2 e 12,7 anos, respectivamente. A maioria era de cor branca (71,1%) e morava com o companheiro (87,2%). A gestação foi planejada por 59% delas, e o número de consultas de PN foi, em média, 10,6. No serviço público (n=57), apenas 35% das gestantes ficaram muito satisfeitas com o atendimento PN e 42%, satisfeitas, ao passo que, no serviço privado (n=50), essas proporções foram de 72% e 18%, respectivamente. No público, 8,8% das gestantes ficaram insatisfeitas e 1,8% muito insatisfeitas, comparando com 2 e 0% no serviço privado (p = 0,003). Quanto ao profissional assistente, das gestantes que foram atendidas por médico da Estratégia de Saúde da Família (ESF), apenas 37% ficaram muito satisfeitas e 37%, satisfeitas, ao passo que, das que foram atendidas por obstetras, 52,9% ficaram muito satisfeitas e 30,8% satisfeitas. Na ESF, 11,1% das pacientes ficaram muito insatisfeitas ou insatisfeitas, mais do que as 7,7% das atendidas por obstetras que tiveram essa avaliação negativa.

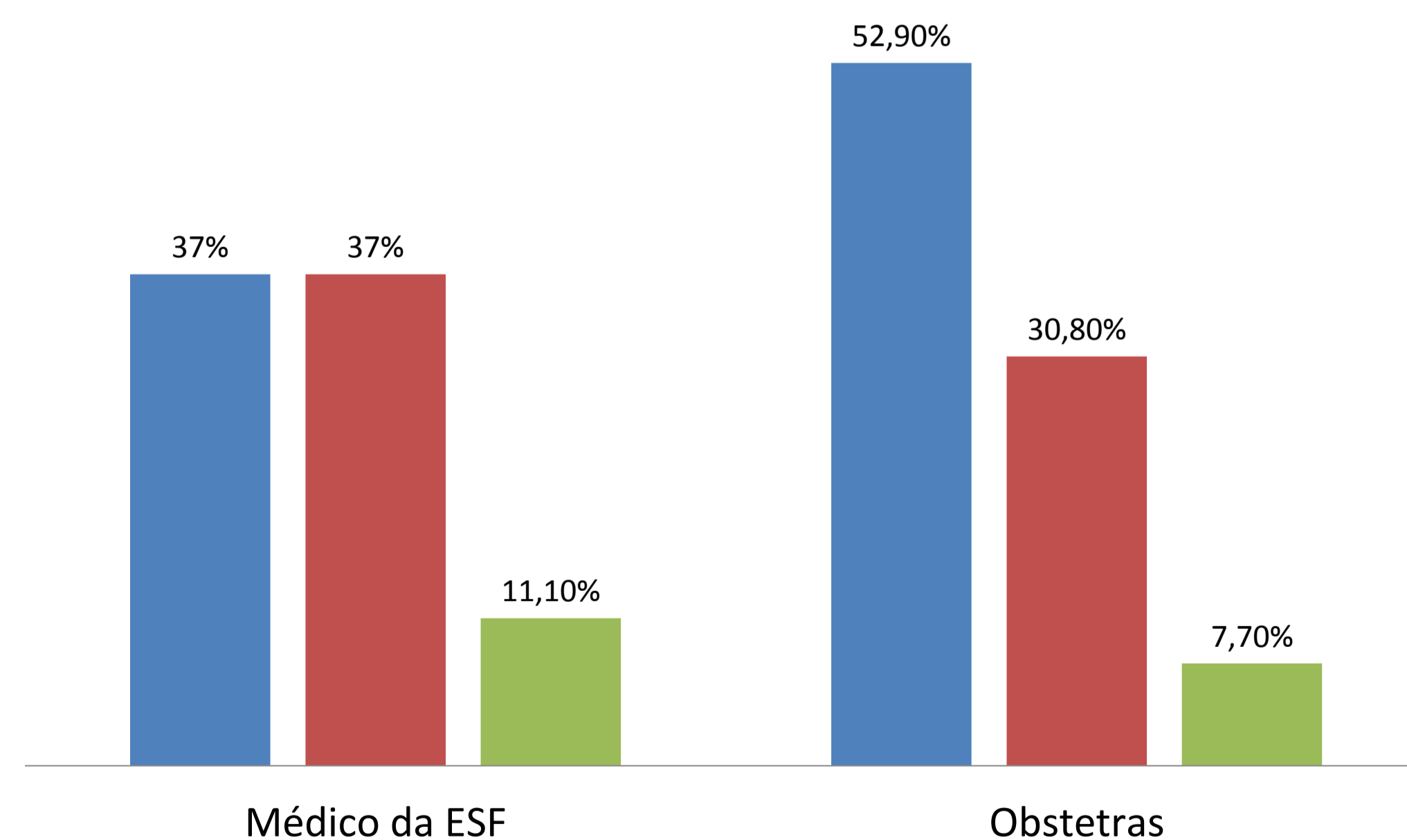
Satisfação das mulheres com o atendimento pré-natal nos serviços públicos e privados

■ Muito Satisfeita ■ Satisfeita ■ Insatisfeita ■ Muito Insatisfeita



Satisfação das mulheres quanto ao atendimento do profissional assistente

■ Muito Satisfeitas ■ Satisfeitas ■ Muito Insatisfeitas ou Insatisfeitas



DISCUSSÃO

O estudo sugere que as mulheres atendidas no sistema privado, onde o atendimento geralmente é feito por obstetras, estão mais satisfeitas com a assistência PN em relação às mulheres atendidas no serviço público, onde a assistência é, na maioria das vezes, feita por médicos da ESF. Em futuras análises, será importante compreender as causas dessas diferenças, bem como detalhar a qualidade do cuidado nos dois tipos de serviço.